



Lauana Pires Golemba,
operadora I da Máquina
de Papel 27

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

A TODO VAPOR COM A NOVA FASE DO PUMA II

Geração de emprego e renda para as famílias e valorização dos Campos Gerais como o maior polo de celulose e papel do mundo.

Mala Direta
Não Endereçada

9912370155/2020-SE/RS/PR

Klabin
Correios

Distribuição Lei 6.538/78, Art. 40, 5 1º

QUER DIVERSIFICAR A RENDA DA SUA **PROPRIEDADE RURAL?**

VENHA PARA O
**PLANTE COM
A KLABIN!**

Aqui, você cultiva pinus e eucalipto integrados a outras culturas e ainda tem garantia de compra da produção.

Conheça mais sobre nosso programa no site
plantecom.klabin.com.br

Ou entre em contato
plantecomaklabin@klabin.com.br
0800 728 0607





PLANTE
COM A **KLABIN**

O FUTURO SUSTENTÁVEL É NOSSA PRIORIDADE

TODAS AS INICIATIVAS DESTA EDIÇÃO DA REVISTA têm um elemento em comum: a preocupação com o futuro. Como empresa comprometida com os aspectos ASG (Ambientais, Sociais e de Governança), a Klabin conhece a importância de construir um amanhã sustentável. Não à toa, formalizamos esse compromisso na Agenda Klabin 2030 e nos Objetivos Klabin de Desenvolvimento Sustentável - os KODS.

Os KODS estão alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU) e se dividem em quatro pilares: construção de um futuro renovável, contribuição para uma economia sustentável, prosperidade para as pessoas e tecnologia e inovação. Dentro disso tudo, exis-

tem 23 metas que a Klabin se comprometeu a cumprir até 2030.

Trata-se de uma caminhada repleta de desafios, mas estamos empenhados e já conseguimos bons resultados. Em 2020, alcançamos 98,3% de reaproveitamento dos resíduos sólidos na companhia - a meta para 2030 é 100%, zerando assim os resíduos enviados para aterros. O desempenho dessa meta, inclusive, está atrelado à captação de recursos pela Klabin junto aos investidores. É isso mesmo: o nosso compromisso com o meio ambiente e a sociedade é legítimo e, por isso, assumimos a responsabilidade de vincular parte dos investimentos que recebemos hoje ao cumprimento das metas sociambientais.



No manejo hidrossolidário, todo o uso de água na rotina florestal é feito levando em consideração não só as bacias hidrográficas da região, mas também as necessidades dos nossos vizinhos. Isso significa que é feito todo um planejamento para promover o equilíbrio entre a produção florestal e a disponibilidade de água nas áreas consideradas. Essa prática, além de manter os processos hidrológicos, contribui para a conservação da biodiversidade. E essa, sendo uma das nossas muitas iniciativas, exemplifica bem o que desejamos com a Agenda 2030: crescer junto, gerando valor e bem-estar às comunidades que nos cercam.

Também avançamos no manejo mais eficiente da água, diminuindo em 18% o consumo específico de água industrial e levando o **manejo hidrossolidário** para 79,7% das nossas florestas. Em 2020, a Unidade Puma foi a maior responsável pela redução considerável na água captada. Os ganhos vêm da reutilização de água do processo produtivo e também da menor necessidade do recurso hídrico, fechamento de circuitos e campanhas de conscientização.

É por isso que os KODS não só falam de meio ambiente, mas também de cultura organizacional e de segurança, com metas como a maior presença de lideranças femininas e diminuição dos números de acidentes. O amanhã se renova, mas só se lutarmos por ele. E aqui, estamos prontos para fazer o que for preciso.

Algumas das metas da Agenda Klabin 2030 e o nosso desempenho em 2020:

Meta até 2030:



100% dos municípios prioritários (Telêmaco Borba, Ortigueira, Imbaú, Otacílio Costa, Correia Pinto, Lages, Goiana, Angatuba e Rio Negro, Paranaguá, Tibagi, Reserva, Curiúva, Sapopema e Ventania) atendidos com uma consultoria que, além de apoiar o planejamento público, incentive a gestão participativa das comunidades. **Desempenho em 2020: 73%.**

Meta até 2030:



100% das localidades onde atuamos com iniciativas para o aumento da segurança hídrica territorial. **Desempenho em 2020: 52%**

Meta até 2030:



30% de líderes do gênero feminino. Desempenho em 2020: 13,5%

Meta até 2030:



92% de participação de fontes renováveis na matriz energética. **Desempenho em 2020: 89,94%**

SAÚDE

SAÚDE
MAIS PERTO DE VOCE

3 SAÚDE
BEM-ESTAR



SECRETARIA MUNICIPAL

COVID-19: A PANDEMIA NÃO ACABOU

MESMO COM OS CASOS MAIS
CONTROLADOS APÓS O AVANÇO
DA VACINAÇÃO, A PREVENÇÃO
É FUNDAMENTAL PARA
CONTERMOS A COVID-19

Adriana Joaquim de Freitas,
enfermeira da Unidade de Saúde
de Telêmaco Borba

Adriana Joaquim
Enfermeira O.



O ANO DE 2021 VEIO PARA COLOCAR À PROVA TODO O NOSSO SISTEMA DE SAÚDE. Dos mais de 21 milhões de casos de COVID-19 acumulados no Brasil até a publicação desta revista, dois terços foram registrados neste ano! Em um cenário de hospitais lotados e altas taxas de contágio, todos os olhos se voltam para o avanço das campanhas de vacinação, que alcançaram marcos importantes.

Adriana Joaquim de Freitas, enfermeira da Unidade de Saúde Nossa Senhora Perpétuo Socorro, de Telêmaco Borba, confirma o bom desempenho da região. “Já atingimos 100% dos adultos com a primeira dose e avançamos na imunização das pessoas abaixo dos 18 anos, sendo que os adolescentes de 12 a 17 anos, com comorbidade, já foram vacinados. Seguimos com a aplicação da terceira dose em idosos acima de 60 anos e em profissionais de saúde que tomaram a segunda dose há mais de seis meses. A adesão das pessoas tem sido boa e estamos atentos aos idosos que não tem mobilidade, para que recebam a vacinação em casa”, conta.

As boas notícias só não podem virar desculpa para o relaxamento nas medidas de segurança. Independentemente da va-

cina, esperamos que a população tenha cuidado, mantendo o distanciamento, o uso de máscaras e a higienização.

“Com a volta às aulas, os agentes de saúde têm ido aos CEMEI (Centros Municipais de Educação Infantil para crianças de 0 a 5 anos) para orientar as crianças de forma bem lúdica sobre a prevenção”, diz Adriana. “Além disso, continuamos monitorando casos suspeitos, de pessoas com sintomas respiratórios, via telefone, até sair o resultado do exame. Fazemos perguntas sobre a sua condição de saúde, orientando-as a voltar ao hospital em caso de permanência de sintomas. Ou seja, o trabalho continua. Com o verão chegando, as pessoas tendem a sair mais de casa. Então, o mais importante é conscientizá-las de que a vacinação não impede a contaminação pelo coronavírus”, enfatiza a enfermeira.



A união entre poder público, iniciativa privada e sociedade civil continua sendo necessária para superarmos esse imenso desafio. Reforçando o compromisso firmado no início da pandemia, a Klabin já destinou mais de R\$ 12,5 milhões para ações de combate ao coronavírus só no Paraná, sendo que R\$ 8,5 milhões foram investidos em 2021.

Na prática, contribuímos para a criação de novos leitos de UTI nos Campos Gerais e no resto do Estado, contratamos 40 profissionais para apoiar o trabalho na rede pública de saúde, concluímos a reforma da Farmácia Regional em Telêmaco Borba e compramos medicamentos e kits de intubação para a rede pública de saúde.

“A Klabin e outras empresas forneceram tanto materiais quanto profissionais capacitados para atendimento à alta demanda. Isso possibilitou que as pessoas contaminadas fossem cuidadas e orientadas sobre realização de exames, encaminhamento aos hospitais, isolamento social e medidas de higiene”, complementa Adriana.

Nova fachada da Farmácia Regional de Telêmaco Borba



A companhia disponibilizou 40 profissionais, contratados que concluíram a atuação na Parada Geral da empresa, para agir na prevenção ao Coronavírus no serviço de saúde pública da região, durante o período com alto número de contaminações. Eles vieram se juntar a outros 40 que já haviam trabalhado em períodos diversos desde o início da pandemia. Os profissionais foram direcionados às secretarias de saúde dos municípios de Telêmaco Borba, Ortigueira, Imbaú e Tibagi, para que pudessem apoiar as equipes de enfrentamento à pandemia nas situações mais críticas pelas quais passamos.

Em um momento de escassez de medicamentos disponíveis para compra, a Klabin conseguiu, mais rapidamen-

te, adquirir e doar R\$ 7,5 milhões em medicações do kit intubação para viabilizar os cuidados dos pacientes em estado grave.

Essas medidas garantiram atendimento a milhares de pessoas, principalmente durante o pico da pandemia em 2021. E mesmo agora, com os números de casos e internações em queda, a Klabin segue presente, observando e discutindo a situação junto ao Comitê Intersetorial de Enfrentamento à COVID-19 de Telêmaco Borba, município que abriga os hospitais que atendem toda a região. Isso, além de manter contato diário sobre a pandemia com os demais municípios que pertencem à área de atuação da companhia, e com a administração do Estado do Paraná.



Essas foram as contribuições da Klabin para enfrentamento da pandemia no Paraná:

R\$ 12,5 milhões

investidos desde 2020, sendo que R\$ 8,5 milhões foram doados em 2021

39 novos respiradores

entregues para a 21ª Regional de Saúde e para o Governo Estadual, em 2021

80 profissionais

da saúde contratados pela Klabin para apoiar o trabalho na rede pública

125.290 medicamentos

para intubação entregues para a 21ª Regional e para o Governo, desde junho de 2021

10 mil aventais

descartáveis, 110 mil pares de luvas cirúrgicas, 5 mil máscaras PFF2, 10 mil máscaras cirúrgicas e 10 bombas de infusão de medicamentos enviados para todos os sete municípios da 21ª Regional de Saúde

Apoio na

criação de mais **5 leitos de UTI** no Instituto Doutor Feitosa e **23 leitos** no Hospital Regional.



Comitê Intersetorial de Enfrentamento ao COVID-19 (COMCOVID): criado em 2020, reúne integrantes da Klabin - que representa a câmara econômica da entidade, formada pela Acitel e Braslumber - da 21ª Regional de Saúde do Paraná, do Instituto Doutor Feitosa, do Hospital Moura, do Conselho Municipal de Saúde e da Secretaria de Saúde de Telêmaco Borba. Juntos, eles acompanham a situação da pandemia e desenvolvem medidas de enfrentamento.

No Comitê, a Klabin também observa a necessidade de campanhas de conscientização. Até agora, foram pelo menos duas, a mais recente em abril de 2021. Em meio ao pico de casos e internações, nos unimos à Prefeitura de Telêmaco Borba, à Braslumber e à Associação Comercial e Empresarial de Telêmaco Borba (Acitel) para espalhar na região a mensagem “A luta ainda não acabou”.

SUSTENTABILIDADE



Equipe da
Cooperativa
de Trabalho
dos Agentes
Ambientais
ReciclaTB

PROGRAMA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA KLABIN DOBRA RENDA DE CATADORES EM MUNICÍPIOS DOS CAMPOS GERAIS

EM PARCERIA COM
PODER PÚBLICO
MUNICIPAL, INICIATIVA
TAMBÉM AUMENTOU
PRODUTIVIDADE
DE COOPERATIVAS
E ASSOCIAÇÕES DE
RECICLAGEM DA REGIÃO





AUMENTO DE 106% NA RENDA MÉDIA DOS CATADORES, ALÉM DE MAIOR PRODUTIVIDADE E MELHORES CONDIÇÕES DE SAÚDE E SEGURANÇA NAS OPERAÇÕES.

Esses são alguns dos resultados do Programa de Resíduos Sólidos da Klabin, que é conduzido em parceria com o Consórcio Intermunicipal Caminhos do Tibagi nos municípios de Imbaú, Ortigueira, Reserva, Rio Branco do Ivaí, Telêmaco Borba e Tibagi.

A iniciativa, que existe desde 2012, em linha com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída por lei em 2010, este ano passou a ter um trabalho focado nos catadores, com o apoio do Programa ViraSer, idealizado pela consultoria GAIA Social. O objetivo é proporcionar o desenvolvimento das lideranças e a eficiência produtiva de cooperativas e associações, além de fomentar a educação ambiental e a comercialização mais justa, estimulando os empreendimentos a aumentar o volume de vendas e elevar a renda dos trabalhadores.

As equipes Klabin e ViraSer apoiaram a confecção de planos de ação que focaram na produtividade para aumentar a receita mensal dos grupos. E em pouco tempo, os resultados já foram empolgantes. O trabalho proporcionou a elevação de 106% na renda média dos trabalhadores, além de melhores condições de saúde, higiene e segurança nas operações. Como parte desse trabalho, a companhia fez o diagnóstico da cadeia de resíduos em cada cidade e atuou com a comunidade na criação e estruturação das cooperativas e associações. Até agora, 150 catadores paranaenses já foram apoiados pelo Programa.

O município de Telêmaco Borba, um dos maiores geradores de resíduos da região, é destaque nos resultados alcançados até o momento. Lá foi implantada uma nova proposta de administra-

ção para a cooperativa Recicla TB, em agosto de 2021. Ela consiste em um corpo gestor híbrido, no qual técnicos do ViraSer e outros parceiros públicos e privados se uniram aos cooperados para garantir uma gestão mais eficiente, tendo como objetivo uma cooperativa mais estruturada.

Após um ano de atuação esse grupo, os cooperados assumirão a direção por completo. Clair Rodrigues da Silva, cooperada e vice-presidente do Recicla TB, conta o que mudou: “Depois que a Klabin, o ViraSer e a Prefeitura vieram, o salário aumentou e as condições de trabalho melhoraram bastante. Podemos dar ideias e participar da reunião. Antes, não sabíamos o quanto a cooperativa ganhava, agora conseguimos estabelecer uma gestão mais profissional e transparente, já que as gestoras e nós nos organizamos para apresentar, no final do mês, quais são as vendas e rendimentos para os cooperados. E estamos tentando melhorar mais um pouco o material que vamos reciclar, conscientizando as pessoas sobre como separar o orgânico do reciclável, pois vinha muito orgânico misturado para a gente.”

As equipes Klabin e ViraSer apoiaram a confecção de planos de ação que focaram na produtividade para aumentar a receita mensal dos grupos.

“Há relatos dos cooperados mais antigos de que a remuneração era muito baixa. São famílias que realmente precisavam de uma melhoria na renda mensal e que têm condição para isso. Telêmaco produz muito resíduo, já tinha uma coleta seletiva e entramos com a frente de Educação Ambiental para qualificar ainda mais esse material. Hoje, estamos com dois barracões que recebem de dois a três caminhões cheios de material por dia, uma quantidade muito boa”, afirma Beatriz Soares Batista, engenheira ambiental e presidente da Recicla TB.

No início do ano, depois da implementação do projeto, a cooperativa de Telêmaco Borba iniciou a comercialização de outros materiais, como o vidro, aumentando a renda da região. Nosso diálogo com o poder público segue ativo, com a Klabin e os gestores pensando juntos em ações para otimizar a coleta seletiva e engajar a população.

“A intenção é melhorar ainda mais. Os planos são para crescimento contínuo, colocando mais pessoas para trabalhar se for necessário, dividindo mais as tarefas. Dá para ver como os cooperados estão satisfeitos com a nossa entrada na cooperativa e nós também estamos muito felizes com a produtividade deles”, finaliza Beatriz.

Território 100% Circular

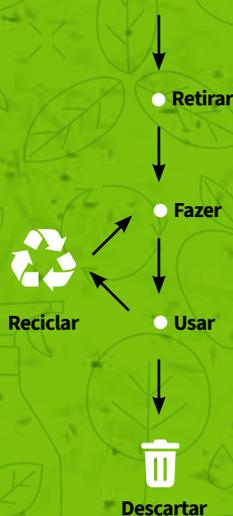
Em parceria com a rede de inovação Hub Incríveis, a Klabin deu início a um projeto para transformar Telêmaco Borba em um protótipo do primeiro território 100% circular do Brasil. Nesse modelo de gestão, a maior parte das embalagens são reaproveitadas e transformadas, em vez de serem enviadas para aterros sanitários, gerando oportunidade de trabalho e fortalecendo a economia local.

Dentre as soluções propostas para alcançar esse objetivo, estão a realização de campanhas informativas e de programa de educação ambiental. Além das ações educativas, estão previstas a implementação do reuso de embalagens, a gestão transparente de dados sobre a administração de resíduos sólidos, o aprimoramento da coleta, da triagem e da comercialização de resíduos recicláveis e a criação de uma agenda comum para a colaboração dos agentes para a economia circular - modelo econômico que propõe a redução, reutilização, recuperação e reciclagem de matérias-primas e energia buscando fazer melhor uso dos recursos naturais - e a gestão dos recicláveis.

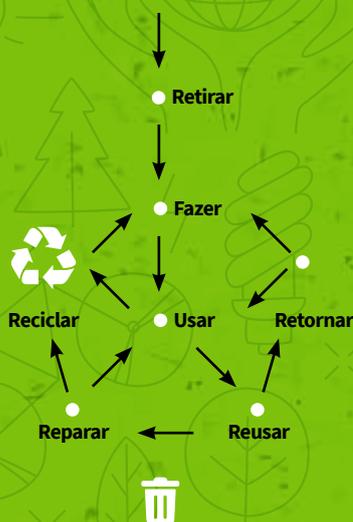
Economia linear



Economia reciclável



Economia circular



Juntos pela energia limpa

A Klabin também firmou um convênio com o projeto GEF Biogás Brasil em 2021. Implementada pela Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO), a proposta tem como objetivo diversificar a matriz energética brasileira por meio do biogás, contribuindo para a redução da emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) e da dependência nacional de combustíveis fósseis.

O primeiro projeto fruto dessa parceria na nossa região é otimizar a captação de biocombustível no Aterro Sanitário de Imbaú, que está em fase de construção. O segundo é analisar sistemas para o tratamento dos resíduos do saneamento rural (esgoto) das propriedades atendidas pelo programa Matas Sociais, iniciativa socioambiental desenvolvida pela companhia para incentivar a agricultura familiar e auxiliar pequenos produtores rurais.

A previsão é de que os modelos de negócios no âmbito do convênio entre o projeto e a Klabin sejam entregues ainda em 2021, incluindo as avaliações técnicas dos meios de implantação de cada proposta. “Nessa etapa de implementação, as equipes da Klabin e do GEF Biogás Brasil estão reunindo as informações necessárias para a avaliação da viabilidade dos projetos pretendidos. Estamos entusiasmados em contribuir ativamente para o sucesso dessa iniciativa, que está alinhada aos compromissos ambientais firmados pela companhia”, afirma Francisco Razzolini, diretor de Tecnologia Industrial, Inovação, Sustentabilidade e Projetos.

É na união com parceiros e com a comunidade que a Klabin reforça seu compromisso de construirmos juntos um futuro melhor para todos.

A SUA HISTÓRIA COM A KLABIN



Milena Gomes, técnica em celulose e papel e Operadora de Produção de Papel I na Klabin, em Telêmaco Borba

“ Bolsa para estudar e oportunidade de emprego

Minha maior referência sempre foi o meu pai. Ele trabalhou por mais de 25 anos na Klabin, até se aposentar. Sempre ouvia como era bom trabalhar lá, como eram as máquinas, o que cada uma fazia. Isso me motivava a querer trabalhar algum dia na Klabin. O tempo foi passando, até que meu marido e eu soubemos, através da nossa igreja, que a companhia estava oferecendo uma bolsa de estudos para um curso técnico e que poderíamos nos inscrever para um processo seletivo. Na mesma hora me lembrei das histórias que meu pai contava, meus olhos brilharam e decidi participar. Quando cheguei

em casa mandei um e-mail com minha inscrição. Após finalizar todas as provas, fui uma das pessoas contempladas com uma bolsa integral. Estar ali fazendo o curso era como a realização de um sonho, pois eu sabia o que poderia acontecer ao término dele. Mas, infelizmente, devido à pandemia, as aulas foram adiadas por um tempo, até que começaram a ser feitas online, e eu estava lá, firme e forte. Cinco meses após concluí-lo, fui chamada para a entrevista tão esperada e entrei em uma vaga fixa na operação. Hoje vivo a realização de um sonho de poder fazer parte da empresa onde meu pai trabalhou.”

“ Aumento da renda com artesanato de fita tusa

Eu conheci o artesanato com fita tusa e, logo de cara, já gostei muito. Procurei saber de onde vinha esse material e como fazia para consegui-lo. Descobri que era uma matéria-prima doada pela Klabin. Faço parte de um grupo de mulheres aqui no Assentamento Libertação Camponesa, em Ortigueira, e conseguimos a fita através da empresa. Hoje, fazemos artesanato para vender. Começamos aos poucos, mas estamos melhorando a cada dia, buscando aumentar as vendas com o material doado pela Klabin, que complementam a renda das mulheres que integram o grupo.”



Luciane Dhein de Oliveira Dalbosco, artesã, em Ortigueira

APOIO À GESTÃO PÚBLICA

DIAGNÓSTICO SOCIAL E APOIO AO PLANEJAMENTO DAS PREFEITURAS

Vista aérea de
Sapopema

INICIATIVA DA KLABIN
FORNECEU DIAGNÓSTICO
SOCIAL ANALISADO DE
OITO MUNICÍPIOS

UM ÍNDICE QUE MEDE O PROGRESSO SOCIAL DOS MUNICÍPIOS, COM METODOLOGIA RECONHECIDA INTERNACIONALMENTE.

Um site onde esses dados ficam disponíveis para as comunidades e governos. Por fim, uma consultoria especializada no planejamento da gestão pública que é ofertada aos municípios. Todos esses benefícios fazem parte de um trabalho da Klabin em parceria com a consultoria Interação Urbana e a Fundación Avina, que está sendo desenvolvido em oito municípios do Paraná.

Um dos reflexos práticos do trabalho de apoio à gestão pública é a confecção pelas prefeituras do Plano Plurianual (PPA), com todas as obras e realizações previstas nos planos de governo para os quatro anos de mandato municipal.

Este documento, que é público, passa a ser monitorado em reuniões periódicas pelos responsáveis por cada setor da administração pública, com apoio dos consultores da Interação Urbana, empresa contratada pela Klabin.

“A consultoria da Klabin tem sido fundamental para nós. Os consultores são muito qualificados e direcionam o nosso trabalho. O planejamento é, sem dúvida, a melhor ferramenta para a gestão eficiente e os bons resultados. Essa parceria contribui para que não percamos o foco e possamos sempre mirar nos objetivos que foram pactuados no plano de governo, com total autonomia de nossas ações. No dia a dia da administração, surgem tantas coisas que, se não tivermos um norte, acabamos somente apagando incêndios. Então, um bom planejamento e monitoramento são

fundamentais”, afirma Ana Paula Sartori, secretária de administração da Prefeitura de Sapopema.

“Em 2020, a Interação Urbana teve um papel determinante no planejamento da saúde para o enfrentamento da COVID-19, auxiliando na elaboração de documentos, captura de recursos e outras ações. É uma parceria fundamental para alcançar os objetivos de todo gestor público: melhorar a vida das pessoas, garantindo a elas direitos fundamentais como educação de qualidade, saúde, trabalho, renda e bem-estar”, ressalta **Ana Paula.**

União de forças

Quando falamos de melhoria de gestão, um ponto de partida para a tomada de decisões acertadas é o acesso à informação de qualidade. Por



isso, a Klabin, como parte do Programa de Apoio à Gestão Pública, lançou, em 2021, o Índice de Progresso Social (IPS) para 12 municípios na região dos Campos Gerais. Foram utilizados dados oficiais de fontes públicas, somados a uma pesquisa de percepção realizada com 1.500 moradores em 12 municípios da região, em dezembro de 2019.

O trabalho é realizado pela Klabin com a parceria da Fundación Avina e do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES).

Os resultados mostram que o IPS médio desses municípios dos Campos Gerais foi de

53,17 em 2019. Isso significa que estamos na metade do caminho para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) medidos pelo índice. Os dados estão disponíveis para a consulta pública no portal Território em Desenvolvimento, basta acessar www.territorio.app.br.

A Klabin atua fortemente no desenvolvimento regional e o apoio à gestão pública é mais uma forma de se fazer presente.



Desenvolvido pela organização norte-americana “Social Progress Imperative”, o IPS mede as necessidades humanas básicas, os fundamentos de bem-estar e as oportunidades de cada região. Em comparação a outras métricas, como o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), o IPS oferece a vantagem de só considerar indicadores que impactam diretamente a vida da população.

Fonte: <http://territorio.app.br/pagina/academia>



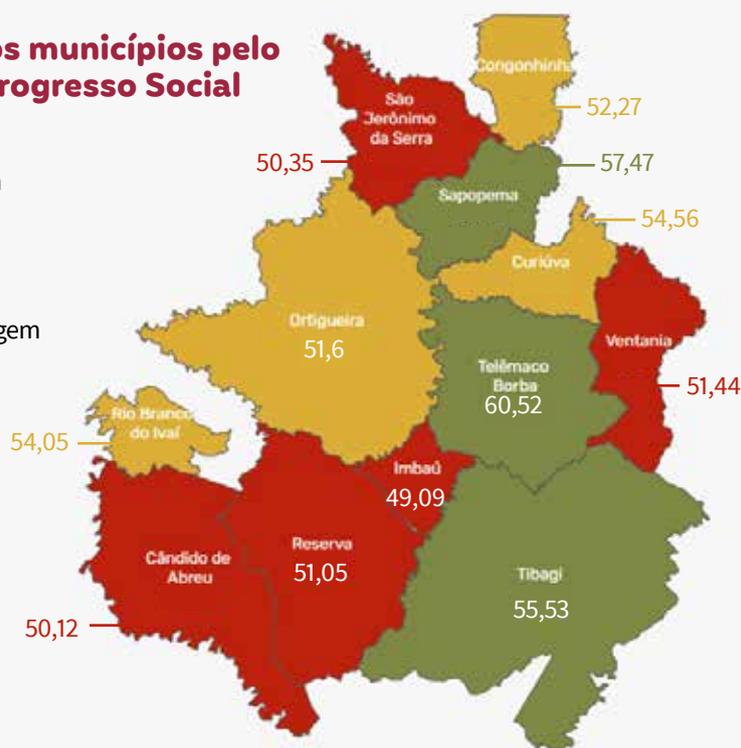
Saiba mais!

Aponte a câmera do seu celular para a imagem ao lado e acesse:

www.territorio.app.br

Ranking dos municípios pelo Índice de Progresso Social

- Vantagem
- Neutro
- Desvantagem



OPERAÇÃO KLABIN



Carlos, montador na empresa ENESA, parceira da Klabin

PRIMEIRA FASE DA OBRA
GEROU 21.300 MIL
EMPREGOS E
R\$ 200 MILHÕES EM
SALÁRIOS NA REGIÃO

PROJETO PUMA II: INOVAÇÃO, EMPREGO E RENDA

NO DIA 30 DE AGOSTO DE 2021, A MÁQUINA DE PAPEL 27 (MP27) DA KLABIN TEVE SUA ESTREIA, PRODUZINDO O PRIMEIRO KRAFTLINER FEITO 100% DE FIBRA DE EUCALIPTO DO MUNDO. Com isso, não só concluímos a primeira etapa do Projeto Puma II, o maior investimento da história da companhia, como também inauguramos uma nova fase em termos de desenvolvimento regional e sustentabilidade.

O Puma II representa emprego, capacitação e qualidade de vida para a região. Os resultados alcançados são

expressivos. Para se ter uma ideia, em 2018, o Produto Interno Bruto (PIB) de Ortigueira foi de R\$ 2,17 bilhões, o que colocou o município como líder no ranking de crescimento no Paraná. Em 2010 essa arrecadação era de cerca de R\$ 240 mil, ou seja, um aumento de mais de 800 mil em percentual. Até agora, foram gerados 21.300 empregos diretos e indiretos, com cerca de R\$ 200 milhões injetados na economia em forma de salários nos Campos Gerais.

São 384 colaboradores atuando diretamente na nova linha produtiva. Em termos de capacitação, 127 profissionais foram formados pela

Klabin em Ortigueira, sendo que 80% deles já foram contratados. Os investimentos da Klabin no Paraná, desde 2010, já somam R\$ 20 bilhões.

Com a segunda fase do projeto, a tendência é de que a economia siga aquecida. “O Puma II está colaborando muito para a criação do pólo industrial de Ortigueira. Alguns destaques importantes até agora são a inauguração do Terminal de Contêineres, a geração de emprego, a capacitação da mão de obra através dos cursos de especialização e a arrecadação de recursos municipais. O projeto proporciona desenvolvimento não somente para a nossa cidade, mas para a região como um todo”, enfatiza o Prefeito de Ortigueira, Ary Mattos.

O plano é inaugurarmos a Máquina de Papel 28 em 2023, com capacidade produtiva de 460 mil toneladas anuais. As obras já começaram e vão ganhar ainda mais fôlego em 2022, gerando cerca de 4,5 mil vagas de trabalho diretas e indiretas na região.

Gestão inteligente na prática

Em termos de sustentabilidade, o Puma II também se destaca. Com capacidade produtiva de 450 mil toneladas, a MP27 dá início à produção do Eukaliner®, o primeiro papel kraftliner do mundo feito 100% com fibras de eucalipto. Por meio da gestão inteligente dos recursos, obtivemos benefícios com a adoção de novas tecnologias em nossas plantas sustentáveis, como a ampliação da nossa matriz energética de fonte renovável e a redução das emis-

sões de gases de efeito estufa (GEE). O combate às mudanças climáticas, tema de enorme relevância, é premissa para este projeto e para os investimentos futuros da companhia.

“Buscamos o que há de mais moderno para, assim como feito na Unidade Puma, tornar o Puma II referência mundial em sustentabilidade, tecnologia e inovação, alinhados aos princípios da indústria 4.0. Queremos oferecer ao mercado produtos de alta qualidade, gerando valor à companhia e à sociedade, sempre em sintonia com as melhores práticas de saúde, segurança e com o desenvolvimento das comunidades”, afirma Francisco Razzolini, diretor de Tecnologia Industrial, Inovação, Sustentabilidade e Projetos da Klabin.

Todo esse esforço se traduz em números: 98% dos resíduos sólidos da fábrica são reaproveitados e 99% dos resíduos industriais encontram novas funções. E, graças à Estação de Tratamento Terciário Complementar, devolvemos a água ao rio Tibagi com a mesma qualidade da que é coletada.

Com tantos resultados positivos, estamos animados para seguir, a todo vapor, com a nova fase do Puma II.



Saiba mais!

Aponte a câmera do seu celular para a imagem acima e acesse:

<https://projetopuma.klabin.com.br/>

Mais energia limpa

Combustível para o Forno de Cal: o “SynGas” será utilizado como combustível principal no Forno de Cal 2. A nova planta de Gaseificação possibilitará a substituição da queima de óleo combustível fóssil pela queima desse combustível 100% renovável, gerado a partir da biomassa vegetal, colaborando assim para a redução das emissões dos gases causadores do efeito estufa.

Energia elétrica da fábrica: graças ao Turbogenerador III, é produzida com base no vapor das Caldeiras de Força e Recuperação. A quantidade de energia gerada é suficiente para manter a fábrica e ainda disponibilizar o restante ao Sistema Interligado Nacional, que operacionaliza a energia elétrica do país. A quantidade será de 54 MWh/h, suficiente para sustentar o consumo médio de 250 mil residências.

Ácido sulfúrico: um dos nossos insumos mais importantes vem da primeira planta de ácido sulfúrico do Brasil integrada a uma fábrica de celulose e papel, reaproveitando gases residuais do cozimento da madeira.



SEMEANDO CADA VEZ MAIS EDUCAÇÃO

APOIO À FORMAÇÃO DOS EDUCADORES GARANTE O SUCESSO DO PROGRAMA QUE AGORA ATENDE MAIS DEZ MUNICÍPIOS

NO PARANÁ, O SEMEANDO EDUCAÇÃO DEU AS BOAS-VINDAS A CURIÚVA, RESERVA, RIO BRANCO DO IVAÍ, SAPOPEMA, TIBAGI E VENTANIA.

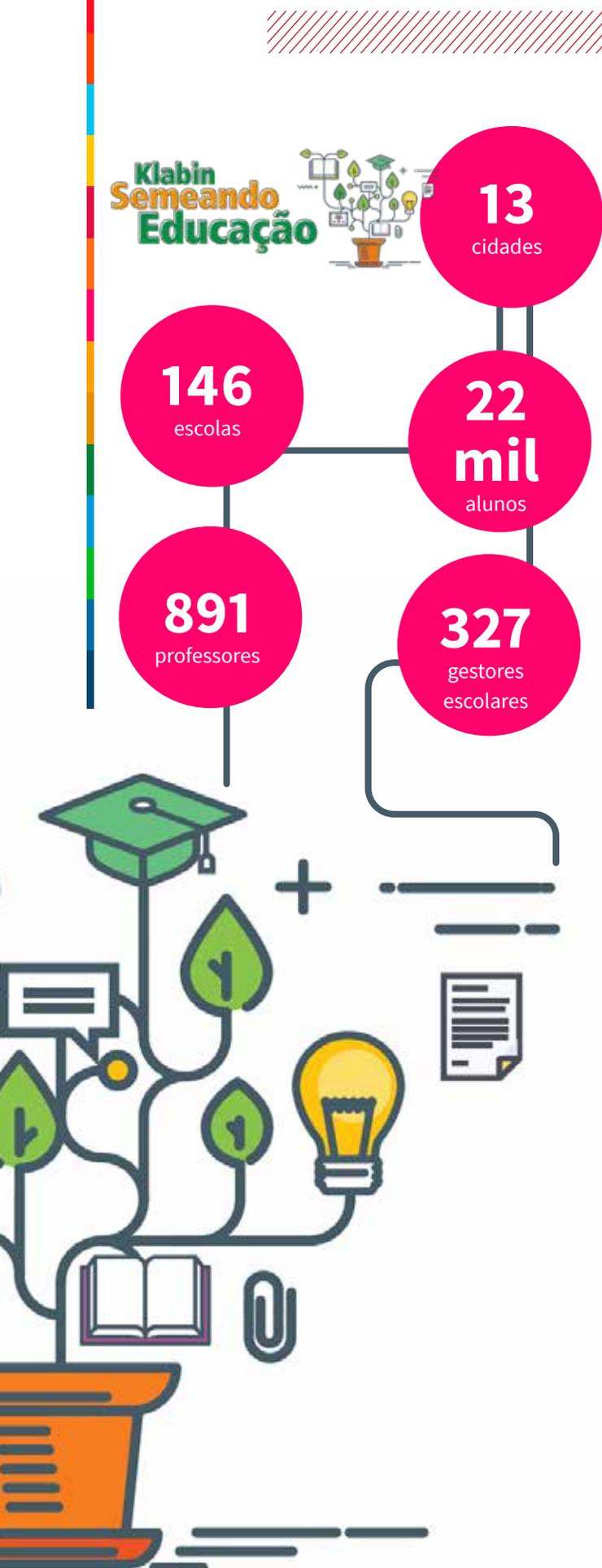
Também decidimos expandir nossas fronteiras para além do estado, levando essa experiência para Goiana, em Pernambuco, e para mais três cidades catarinenses (Otacílio Costa, Correia Pinto e Lages). Com a nova etapa, são 146 escolas e 22 mil alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) contemplados.

Com as aulas presenciais suspensas durante boa parte dos últimos dois anos, as escolas precisaram se adaptar. Novos desafios surgiram: pensar uma educação capaz de vencer as distâncias, compatível com as novas tecnologias e também inclusiva com a realidade de alunos e professores.

Em Telêmaco Borba, Ortigueira e Imbaú, os educadores tiveram todo o apoio do Programa Klabin Semeando Educação nesse período, uma parceria entre a Klabin, por meio da consultoria Interação Urbana, e as Secretarias de Educação, para vencer esses obstáculos. O resultado? Iniciativas premiadas e a expansão do programa, que agora atende mais dez novos municípios.

Trata-se de um grande salto para o Klabin Semeando Educação, que encontrou nos municípios “calouros” muita vontade de fazer a diferença e abraçar o Programa. Um bom exemplo é Sapopema. O diretor **Almir Andrade**, que faz a gestão





de quatro escolas na área rural do município, está entusiasmado com o curso de formação de gestor escolar.

“Realizar o curso está sendo muito importante para mim. Estamos compartilhando e discutindo ações com os outros participantes, além do conhecimento maravilhoso que é repassado pelos formadores do Semeando Educação”, comenta.

O objetivo do curso de formação de gestor é apoiá-los na busca de soluções para as diferentes realidades locais, em um processo colaborativo e permanente de integração e aprimoramento. “Durante o aprofundamento dos conteúdos, vamos adquirindo conhecimento para desenvolver ações que contribuem para melhoria e a evolução da rotina escolar”, afirmou Almir Andrade.

A professora Patrícia dos Santos Costa da Silva, que leciona no quinto ano da Escola Municipal Professora Maria Sadel, em Sapopema, conta que já está aplicando em sala de aula muitos conteúdos discutidos no primeiro módulo de Formação Pedagógica. “Tenho usado nas aulas de Matemática várias ferramentas aprendidas durante o curso. O resultado está sendo bem positivo”, ressalta.

Segundo a Secretária Municipal de Educação de Sapopema, Josiane Luque de Oliveira, os gestores e professores estão bastante motivados com o Klabin Semeando Educação. “O programa tem levado os nossos profissionais da educação a pensar e a desenvolver ações que vão contribuir muito para a qualidade do ensino e da aprendizagem”, conclui.

Boas práticas são multiplicadas

Em 2020, o Semeando passou também a promover um Concurso Anual de Boas Práticas, que já está na sua segunda edição. A ideia é reconhecer o trabalho dos educadores na gestão das escolas, no desenvolvimento de boas práticas pedagógicas e no alcance dos bons resultados. A divulgação dos ganhadores do 2º Concurso de Boas Práticas será em 2022. No dia 27 de outubro uma live celebrou o mês dos professores. Neste ano o tema foi “2021, o ano das conexões”.

Ficamos na expectativa para os encontros futuros com a certeza de que são os educadores que fazem o programa acontecer. Nós da Klabin só damos uma mãozinha!

AGRICULTURA FAMILIAR

PROGRAMA MATAS SOCIAIS APOIA UNIÃO DOS PRODUTORES RURAIS



CENTRAL DE COOPERATIVAS
VAI AUMENTAR A ESCALA
DE PRODUÇÃO E A VENDA
DE HORTIFRUTIS

**DESDE 2015, A KLABIN
TRABALHA JUNTO DOS
PEQUENOS PRODUTORES
RURAIS DA NOSSA REGIÃO NO
PROGRAMA MATAS SOCIAIS –
PLANEJANDO PROPRIEDADES
SUSTENTÁVEIS** apoiando-os em

todas as etapas do processo. Atualmente, temos onze cidades (Telêmaco Borba, Ortigueira, Imbaú, Reserva, Curiúva, Tibagi, Sapopema, São Jerônimo da Serra, Cândido de Abreu, Ventania e Rio Branco do Ivaí) beneficiadas pela iniciativa, com 570 propriedades recebendo consultoria técnica. E agora, com a agricultura familiar dos Campos Gerais fortalecida, chegou o momento de darmos mais um passo: apoiar a união dos produtores entre si na busca por melhores preços e práticas de mercado.

Para isso, foi criada a Central de Cooperativas da Agricultura Familiar Centro Norte do Paraná. Nela, cerca de 900 associados de 34 municípios paranaenses já estão reunidos para trocar experiências e otimizar serviços.



A gestão é compartilhada entre as cinco cooperativas participantes, possibilitando a tomada de decisões que atendam a diferentes necessidades. “Por mais que seja um desafio, a expectativa é agregar valor e fortalecer os pequenos agricultores da nossa região. Por meio de uma pequena indústria de processamento, vamos evitar tanta perda de produtos no campo, incentivar o produtor e facilitar o comércio regional, evitando que ele venha de longe para garantir o abastecimento. Isso também vai proporcionar um produto mais fresquinho, com mais qualidade”, afirma Tairine Gonçalves da Silva, secretária da Central de Cooperativas.

A nova Central foi constituída em agosto e, com o apoio do Programa e do Sebrae, já começou suas atividades. Por enquanto, o foco é montar o plano de negócios e de viabilidade e estruturar a sede, localizada em Telêmaco Borba. Depois, será feita a articulação com diferentes instituições para a definição de agendas em comum.

“A Klabin nos incentiva tanto na concepção quanto na prática de todo o processo de criação da Central. É como um parceiro amigo que arregaça as mangas e diz: vamos juntos. É uma empresa que nos dá a oportunidade de crescer junto com ela”, **ênfatiza Tairine.**



Corpo gestor da Central de Cooperativas

Assim, os agricultores ganham força para negociar nacionalmente, aquecendo a economia da região. Também aumentam a disponibilidade e a variedade dos produtos, que chegam ao consumidor com preço mais competitivo. Ganham os produtores, ganha a população. “Que possamos fortalecer a agricultura familiar dando melhores condições de vida no campo e, já que temos mulheres tanto na diretoria da Central quanto no campo, que possamos nos unir e assim ser inspiração para outras mulheres”, conclui Tairine, apostando nessa iniciativa para também garantir um futuro mais inclusivo para as mulheres da região.



Tairine Gonçalves da Silva, secretária da Central

Vantagens da Central de Cooperativas

Inclusão de propriedades rurais de todos os tamanhos, mesmo aquelas que não produzem o bastante para serem competitivas por conta própria



Trabalho colaborativo, no qual todas as cooperativas participantes têm o mesmo poder de discussão

Geração e distribuição de renda: os lucros da Central são divididos de forma equitativa entre todos os participantes



Acesso mais fácil dos cooperados a insumos agrícolas e novas tecnologias

Cooperativas que participam da Central:

Cooperativa de Agricultores Familiares de Cândido de Abreu (Copercandi); Cooperativa da Agricultura Familiar de São Jerônimo da Serra (COOAF); Cooperativa de Apicultores e Meliponicultores Caminhos do Tibagi (Coocat-Mel); Cooperativa de Processamento Alimentar e Agricultura Familiar Solidária de Sapopema (Copsol) e Cooperativa Agropecuária Reservense (COPAR-R).

Agroecológica União Familiar (COPRAUF); Associação dos Agricultores do Assentamento Guanabara (Agridagua), em Imbaú; Grupo de Bananicultores do Palmital do Natingui; Assentamento Índio Galdino e Grupo de Produtores do Assentamento Iraci Salete, em Ortigueira.

Outras integram a discussão conjunta, como a Cooperosas, de Ortigueira, em processo de criação; a Associação de Moradores e Produtores do Cerrado Grande (AMPRCG), de Tibagi e a Associação de Produtores Rurais de Campinas Belas (APROCAM), de Reserva.

NOVO TERMINAL DE CONTÊINERES

EFICIÊNCIA, SEGURANÇA E SUSTENTABILIDADE

PAPEL E CELULOSE DAS DUAS FÁBRICAS IRÃO POR TREM ATÉ PARANAGUÁ

COM A EXPANSÃO DA KLABIN, CRESCE TAMBÉM O VOLUME DA PRODUÇÃO, TRAZENDO DESAFIOS PARA A LOGÍSTICA.

Como transportar tanta celulose e papel de maneira sustentável, com agilidade e sem comprometer o fluxo nas estradas? A solução veio na forma de um velho conhecido dos brasileiros: o trem.

Inauguramos, em setembro de 2021, o Terminal Ferroviário de Contêineres no Paraná. Com capacidade para o armazenamento de 2 mil contêineres, o pátio conta com duas linhas férreas internas e equipamentos de última geração. Um exemplo são os RTGs, siga em inglês para Pórtico para Contêineres sobre Pneus, utilizados para transportar cargas pesadas com segurança e agilidade.

Agora, escoamos 125 mil toneladas mensais de celulose e papel em trajeto ferroviário, desocupando as

rodovias e diminuindo a emissão de dióxido de carbono (CO₂), um dos gases de efeito estufa. “Com a inauguração do terminal, o tráfego rodoviário reduziu consideravelmente na nossa região, o que se traduz em mais segurança nas estradas locais. Além disso, melhorou a qualidade de vida da população por conta da diminuição de tráfego e poluição”, conta o secretário de infraestrutura de Ortigueira, Arysso Moraes Mattos. O projeto prevê ainda a construção de um Terminal no Porto de Paranaguá, com a conclusão da obra prevista para o segundo semestre de 2022.

Com os dois pátios em operação, um em Ortigueira, outro em Paranaguá, esperamos fazer a gestão integrada do estoque e oferecer mais agilidade para os nossos clientes, já antecipando a produção da futura Máquina de Papel 28 que está sendo construída em Ortigueira. Além de mais ecológico, o processo vai aumentar a segurança nas estradas e proporcionar empregos: 170 colaboradores para operar o terminal no porto e 105 colaboradores no terminal de Ortigueira.



“A inauguração do Terminal Multimodal é um marco muito importante para a Klabin, porque além de ser o maior terminal particular de contêineres do Brasil, conta com equipamentos elétricos de última geração. Junto com a ferrovia, ele colocará a companhia em posição de destaque em relação à eficiência operacional e sustentabilidade, suportando todo o volume de exportação do Puma I, Monte Alegre e as duas novas máquinas do Puma II”, ressalta o Gerente de Logística da Klabin, Gustavo Pasqualin.

EFICIÊNCIA LOGÍSTICA POR TERRA E MAR

Solução multimodal
vai garantir
diminuição de
25% dos custos
logísticos da empresa

Com a construção do
terminal klabin no porto
de paranaguá, vamos
diminuir **1.200**
veículos circulando no
perímetro urbano a cada
navio abastecido.

A Klabin contará com
**quatro novas
locomotivas**
e 460 novos vagões para
absorver a demanda do
Puma II, totalizando 11
locomotivas e 766 vagões
em sua frota ferroviária

Terminal no **Porto
de Paranaguá:**
27 mil m², capacidade
para 60 mil toneladas de
celulose em fardo. 170 novos
colaboradores, responsáveis
pela operação do terminal

**O maior
Terminal** Particular
de Contêineres do Brasil está
localizado em Ortigueira: 2 mil
contêineres, 125 mil toneladas
de celulose e papel escoadas
por mês em trajeto ferroviário

**Escoamento
do papel de
exportação** da
Unidade Monte Alegre,
em Telêmaco Borba,
também pelo terminal,
diminuindo o fluxo de
caminhões nesta região

Pátio do Terminal
de Contêineres



VOLTA ÀS AULAS PRESENCIAIS TEM ESCOLA RENOVADA

COLÉGIO WOLFF KLABIN GANHOU SALAS CLIMATIZADAS, NOVOS LABORATÓRIOS E QUADRA

O COLÉGIO ESTADUAL WOLFF KLABIN ESTÁ DE CARA NOVA. AGORA, TEM SALAS DE AULA REFORMADAS, com aparelhos

de ar-condicionado, novo sistema de monitoramento por câmeras e o primeiro laboratório de Robótica dos Campos Gerais. A biblioteca, as salas de professores e a quadra de poliesportiva também receberam melhorias. Essa consonância de ações permitiu que o colégio recebesse seus alunos depois de quase dois anos com as portas fechadas.

“A volta às aulas presenciais foi um momento de adaptação, não só para alunos como também para professores e funcionários. Ficamos distantes desse convívio escolar por aproximadamente um ano e meio. Nada se compara a poder estar novamente no presencial, reaprendendo a conviver e a viver nesse novo normal”, afirma a diretora do Colégio, Ionara Cristine Orso Jakovacz.

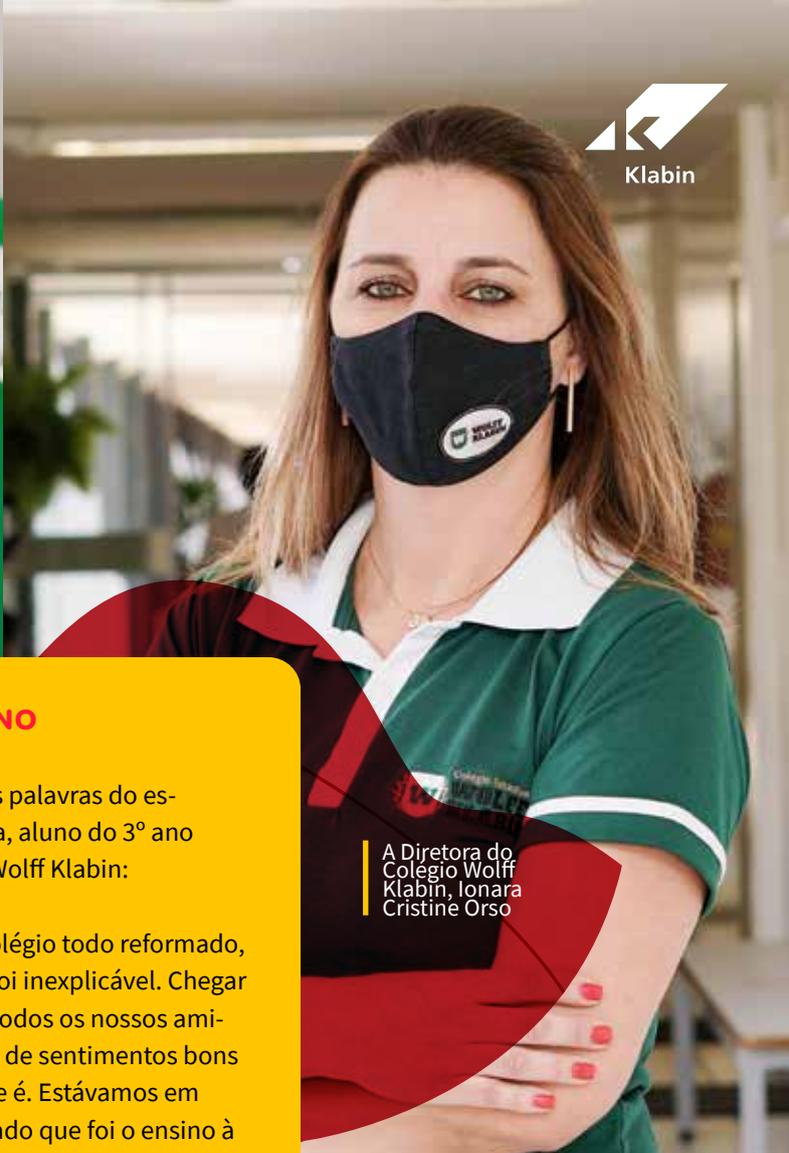
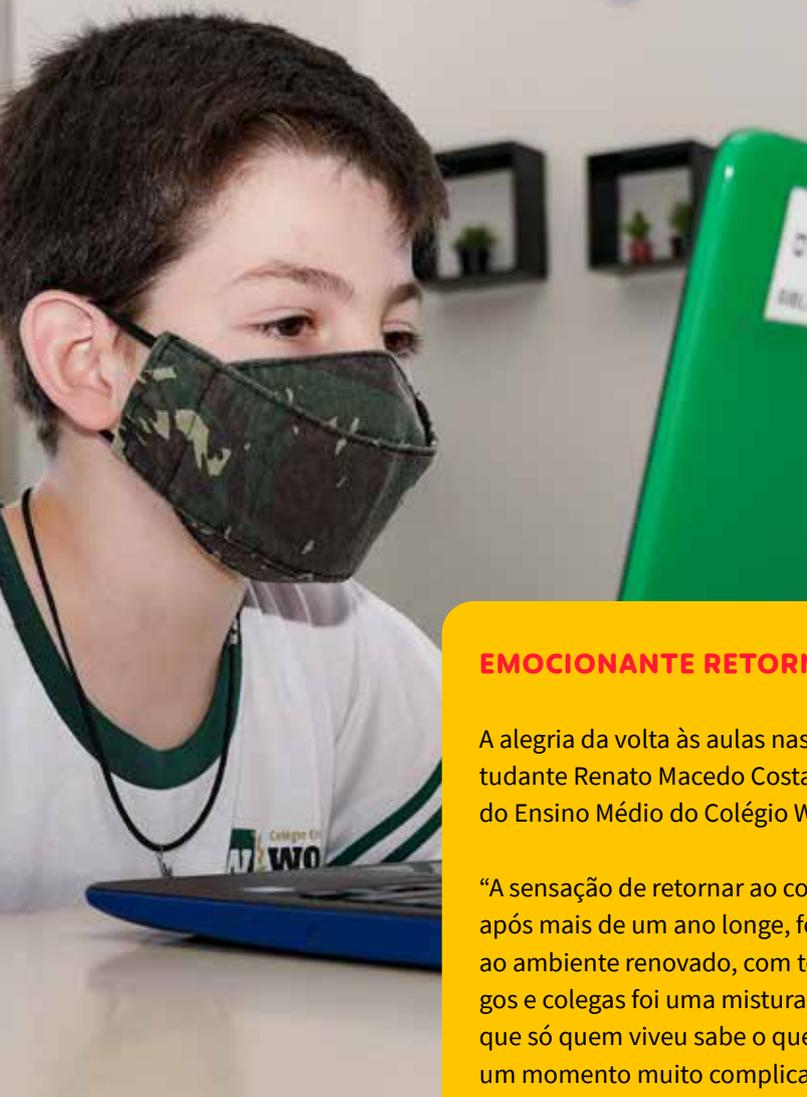
A reforma predial dirigida pela Klabin, em parceria com a Secretaria de Educação e do Esporte do Estado do Paraná, está quase 100% concluída. Faltam apenas alguns detalhes na quadra coberta, no laboratório de inovação e o novo paisagismo. Com a estrutura renovada e o apoio da consultoria do Programa Klabin Semeando Educação, o colégio aprimorou a visão e a participação dos docentes, melhorou ações da gestão escolar e, com tudo isso, vai oferecer educação de mais qualidade ainda para 1.323 alunos nos ensinos Fundamental, Médio e Profissional, que se dividem nos três turnos de funcionamento da instituição. “Com a implantação do Novo Ensino Médio em 2022 e a perspectivas de novos cursos técnicos fazendo com que o aluno se desenvolva de acordo com suas habilidades, acreditamos que o futuro do colégio será o de formar excelentes profissionais, contribuindo com o desenvolvimento econômico de toda a região”, diz a diretora.

A Klabin sabe o quanto investimentos em educação feitos hoje podem ser transformadores no futuro. É esse o objetivo, não só com o Colégio Wolff Klabin, mas com outras iniciativas, como o Centro de Educação Profissional Florestal e

Agrícola de Ortigueira e as parcerias com o Senai em cursos de capacitação. Assim, formamos não só bons profissionais, mas cidadãos que sabem como fazer a diferença e participar ativamente do desenvolvimento de suas comunidades.



O Centro de Educação Profissional Florestal e Agrícola de Ortigueira está com matrículas abertas para 2022, até o dia 26/11, oferecendo os cursos técnicos de Agro-negócio, Operações Florestais e Manutenção de Máquinas Pesadas. Com capacidade para 800 alunos, temos a opção de internato para até 280 alunos em cidades vizinhas. A primeira turma formada pela escola, com 36 alunos, já foi toda contratada pela Klabin. Venha se formar com a gente!



EMOCIONANTE RETORNO

A alegria da volta às aulas nas palavras do estudante Renato Macedo Costa, aluno do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Wolff Klabin:

“A sensação de retornar ao colégio todo reformado, após mais de um ano longe, foi inexplicável. Chegar ao ambiente renovado, com todos os nossos amigos e colegas foi uma mistura de sentimentos bons que só quem viveu sabe o que é. Estávamos em um momento muito complicado que foi o ensino à distância, mas após tudo isso realmente percebemos que a escola é muito mais que só um lugar de ensino, é um lugar para amizades, momentos únicos e conhecimento. Toda a transformação mudou completamente a sensação que tínhamos sobre o colégio, agora o lugar está mais agradável. Todos nós temos altas expectativas para o futuro, afinal, depois de tanto tempo, nossa criatividade está a mil. Vamos dar o nosso melhor para deixarmos a nossa marca para as próximas gerações do Wolff Klabin.”

A Diretora do Colégio Wolff Klabin, Ionara Cristine Orso



MEIO AMBIENTE



APESAR DE A MAIOR PARTE DE NÓS MORAR PERTINHO DA KLABIN, ouvindo o nome da companhia nas operações florestais ou observando a fábrica pelo outro lado do Rio Tibagi, é normal aparecerem dúvidas sobre detalhes do nosso processo.

Afinal, são duas fábricas, décadas de história e milhares de atividades desempenhadas todos os dias nos Campos Gerais. Por isso, vamos responder a algumas questões mais comuns:

MITOS E VERDADES

Sobre os Impactos das operações da Klabin nos Campos Gerais



Para realizar as plantações são destruídas áreas nativas.

Mito. A Klabin reserva mais de 40% de suas terras para matas nativas preservadas. Além disso, adota o modelo de plantios em mosaicos florestais, composto por florestas plantadas entremeadas por vastas áreas de matas nativas preservadas. Essa trama permite a proteção de corredores de biodiversidade, com uma rica fauna em seu habitat natural.

O emprego das práticas ambientalmente corretas utilizadas pela empresa em seu manejo florestal, assim como o manejo adequado da paisagem propiciam o excelente aproveitamento do potencial de produção das florestas e a proteção dos recursos naturais.

A indústria de papel se preocupa com o impacto da sua produção nas mudanças climáticas.

Verdade. Para reduzir a “pegada de carbono”, o setor de celulose e papel aposta no uso de fontes renováveis de energia nas indústrias e no armazenamento ou sequestro de carbono nas plantações florestais. As emissões geradas pelo uso de combustíveis renováveis como casca, cavaco e licor preto, não são contadas como fontes de emissões de gases de efeito estufa, porque elas vêm de fontes renováveis de energia e são consideradas “carbono-neutro”.

Florestas bem manejadas são um recurso renovável que favorece o equilíbrio do ciclo do carbono, capturando o CO₂ do ar e fixando-o na madeira. Fábricas de celulose e papel são altamente favo-

ráveis para a redução do efeito estufa, porque o balanço de CO₂ é positivo, ou seja, retiramos muito mais carbono da atmosfera do que as fábricas emitem durante as produções. (Fonte: IBA)

Florestas plantadas de pinus/ eucalipto empobrecem o solo.

Mito. O solo é o maior patrimônio do setor de celulose e papel, por isso as indústrias cuidam para que não seja degradado. Porém, qualquer cultivo que não obedeça a cuidados técnicos, monitoramento e correção da fertilidade do solo pode sim empobrecê-lo.

A expressão deserto verde – utilizada por alguns grupos para designar o impacto ambiental que a monocultura de árvores em grandes extensões causa – recai na ideia de que, toda cultura, sem um



Saiba mais!

Aponte o seu celular para a imagem acima e acesse

parqueecologico.klabin.com.br

Vista aérea do Parque Ecológico Klabin, em Telêmaco Borba



manejo sustentável, empobrece o solo e reduz a biodiversidade das regiões.

Na Klabin, o 'deserto verde' não ocorre. Isso porque nossas plantações são feitas em forma de mosaico, ou seja, mesclam áreas plantadas com áreas nativas, auxiliando na preservação, recuperação e conservação de ecossistemas locais.

Estudos mostram que o manejo bem conduzido pode, inclusive, melhorar as propriedades físicas, biológicas e a fertilidade do solo, se comparado, por exemplo, com a pastagem degradada. Na Klabin, a conservação do solo se dá mediante a adoção de conceitos ambientais nas operações de preparo de terreno e abertura/manutenção de estradas. É feito o controle da qualidade do solo através de monitoramentos frequentes da fertilidade.

Com os resultados, é possível administrar fertilizantes quando necessário (conforme a espécie a ser plantada, principalmente no caso de eucalip-

tos, que são espécies mais exigentes) para reposição de nutrientes. Por fim, os resíduos da colheita são mantidos no campo e a adoção de práticas de conservação do solo, como a construção de estruturas para conter e disciplinar o escoamento superficial da água da chuva, tanto nas áreas cultivadas como nas estradas, completam nossos cuidados.

A Klabin cuida da biodiversidade na nossa região.

Verdade. Nossa operação como um todo está sempre cuidando para que a biodiversidade da região seja preservada. Além do plantio em mosaico, que mantém os animais no seu habitat natural, outra ação nesse sentido é realizada por meio do Parque Ecológico Klabin, o PEK. Localizado em Telêmaco Borba, o espaço existe há 42 anos, tem 9.031 hectares de floresta nativa conservada e protege 180 animais de 50 diferentes espécies, sendo que 13 delas estão ameaçadas de extinção.

Dentro do parque, nossos profissionais trabalham na reabilitação de animais silvestres, na conservação de espécies ameaçadas e em ações de educação ambiental para as escolas e a comunidade em geral. Eles também conduzem projetos para o futuro, visando ao mapeamento e à proteção das espécies que vivem livremente em nossas reservas ecológicas.

E tem mais. Aliado à sustentabilidade, o parque reutiliza todos os resíduos orgânicos gerados internamente para compostagem nas áreas de jardins e canteiros. Também são reutilizados nos recintos alguns materiais recicláveis da Unidade Monte Alegre para a construção de poleiros, cordas e abrigos. Devido à pandemia, o PEK está fechado para visitantes, mas através do site www.parqueecologico.klabin.com.br, é possível fazer um tour virtual e obter informações sobre as espécies preservadas.



omz.ag

O FUTURO CHEGOU ANTES NA KLABIN.

**Já estamos produzindo o Eukaliner[®],
o primeiro papel kraftliner 100% eucalipto do mundo.**

A primeira fase do Projeto Puma II, o maior investimento privado da história do Paraná e localizado em Ortigueira (PR), foi concluída e já começamos a fabricar o primeiro papel kraftliner do mundo feito 100% com fibra de eucalipto. Produzido a partir de fontes renováveis, o Eukaliner[®] é inovador e apresenta performance superior na produção de caixas de papelão ondulado, garantindo um papel para embalagem resistente, em gramaturas menores, sustentável, com excelente qualidade de impressão e que otimiza recursos em toda a cadeia produtiva. Com a Máquina 27 em operação, ofereceremos ao mercado 450 mil toneladas de Eukaliner[®] por ano, reforçando o modelo de negócio integrado, diversificado e flexível da Companhia. E não paramos por aqui: nosso ciclo de crescimento continua com a segunda fase do Projeto Puma II, que consiste na construção da MP28, uma máquina de papel-cartão moderna e sofisticada, que aumentará a nossa produção e garantirá o atendimento da crescente demanda do mercado de papéis para embalagens. Esse é mais um capítulo na história de parceria entre o Paraná e a Klabin iniciada em 1934 e que, nos últimos 10 anos, contribuiu com mais de 20 bilhões em investimentos no estado e fortaleceu o desenvolvimento nas comunidades em que atuamos.

**O AMANHÃ
SE RENOVA.**



Klabin

